

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS CAMPANHAS DE SAÚDE COM RELAÇÃO AO SEU PLANEJAMENTO E GESTÃO

ANÁLISIS BIBLIOMÉTRICO DE CAMPAÑAS DE SALUD EN RELACIÓN CON SU PLANIFICACIÓN Y GESTIÓN

BIBLIOMETRIC ANALYSIS ON HEALTH CAMPAIGNS WITH REGARD TO ITS PLANNING AND MANAGEMENT

Cleide Mara Barbosa da Cruz *

cmara.cruz@hotmail.com

Anderson Rosa da Silva *

anderson17@hotmail.com

Mário Jorge Campos dos Santos*

mjkampos@gmail.com

Jonas Pedro Fabris*

jpgfabris@hotmail.com

* Universidade Federal de Sergipe, SE. Brasil

Resumo

As campanhas de saúde servem para promover e estimular as mudanças e hábitos das pessoas, bem como para conscientizar sobre as doenças e métodos de prevenção. Assim, o objetivo deste artigo foi analisar o quantitativo de produções científicas relacionadas à gestão e planejamento das campanhas de saúde, por meio da sua evolução anual, principais instituições que realizaram pesquisas, além dos principais programas de pós-graduação que abordam este tema. A metodologia deste estudo é caracterizada como exploratória, de caráter quantitativo. Foram realizadas algumas etapas para a coleta dos dados, os quais foram coletados por meio de consulta eletrônica na unidade de análise na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Os resultados apresentaram um total de 516 documentos, sendo 399 dissertações e 117 teses. O ano de 2017 apresentou a maior quantidade de documentos, 122, e a Universidade de São Paulo foi a instituição que apresentou mais documentos sobre o tema, 62. O Programa de Pós-Graduação que se destacou foi o de Saúde Pública, com 19 documentos. Dessa forma, conclui-se que a bibliometria é um método que auxilia na identificação e análise de produções científicas bem como a gestão e planejamento são fatores necessários para a melhoria da saúde pública.

PALAVRAS CHAVE: Bibliometria. Campanhas de saúde. Gestão. Planejamento.

Resumen

Las campañas de salud sirven para promover y fomentar los cambios y hábitos de las personas, así como para concienciar sobre enfermedades y métodos de prevención. Así, el objetivo de este artículo fue analizar la cantidad de producciones científicas relacionadas con la gestión y planificación de campañas de salud, a través de su evolución anual, principales instituciones que realizaron investigaciones, además de los principales programas de posgrado que abordan este tema. La metodología de este estudio se caracteriza por ser exploratoria, con carácter

cuantitativo. Se realizaron algunos trámites para la recolección de datos, los cuales fueron recolectados mediante consulta electrónica en la unidad de análisis de la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD). Los resultados presentaron un total de 516 documentos, siendo 399 disertaciones y 117 tesis. El año 2017 tuvo la mayor cantidad de documentos, 122, y la Universidad de São Paulo fue la institución que presentó más documentos sobre el tema, 62. El Programa de Posgrado que se destacó fue el Programa de Salud Pública, con 19 documentos. Así, se concluye que la bibliometría es un método que ayuda en la identificación y análisis de las producciones científicas, así como la gestión y planificación son factores necesarios para la mejora de la salud pública.

PALABRAS CLAVE: Bibliometría. Campañas de salud. Administración. Planificación.

Abstract

Health campaigns serve to promote and encourage people's changes and habits, as well as to raise awareness about diseases and prevention methods. Thus, the objective of this article was to analyze the quantity of scientific productions related to the management and planning of health campaigns, through their annual evolution, main institutions that carried out research, in addition to the main postgraduate programs that address this topic. The methodology of this study is characterized as exploratory, with a quantitative character. Some steps were carried out for data collection, which were collected through electronic consultation in the analysis unit of the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The results presented a total of 516 documents, of which 399 were dissertations and 117 theses. The year 2017 had the largest amount of documents, 122, and the University of São Paulo was the institution that presented the most documents on the subject, 62. The Graduate Program that stood out was the Public Health Program, with 19 documents. Thus, it is concluded that bibliometrics is a method that helps in the identification and analysis of scientific productions as well as that management and planning are necessary factors for the improvement of public health.

KEYWORDS: Bibliometry. Health campaigns. Management. Planning.

1. Introdução

As campanhas têm funcionado como instrumentos de políticas públicas de saúde. No Brasil, elas estão sendo utilizadas com frequência, de modo a conseguir apoio populacional dos profissionais de saúde em ações relevantes para saúde pública (SARACENI; LEAL; HARTZ, 2005).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) salienta que é necessário atender às expectativas das populações, garantindo a promoção e proteção da saúde. Entretanto, no Brasil, a expectativa e

insatisfação da população em relação aos serviços de saúde vêm crescendo, o que emerge a necessidade de realizar o planejamento das campanhas de saúde (LORENZETTI et al., 2014).

Diante do exposto, surge a necessidade em compreender as produções científicas relacionadas às campanhas em saúde que estão sendo desenvolvidas, com o objetivo de verificar o que vem sendo produzido relacionado à gestão e planejamento das campanhas de saúde, por meio da consulta de Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.

2. Referencial Teórico

2.1. Planejamento

O planejamento caracteriza-se como uma formalização de procedimentos, com o objetivo de obter resultados. Permite que as decisões sejam integradas umas com as outras, envolvendo o processo de elaboração ao plano, pois, a consolidação do documento colabora para a ação (VIEIRA, 2009).

De acordo com Oliveira (2009, p.39) para elaborar o planejamento é necessário que existam três dimensões operacionais, que correspondem ao: delineamento, elaboração e implementação. O delineamento busca identificar a estrutura metodológica de cada processo, enquanto a elaboração serve para identificar oportunidades e ameaças. A implementação por sua vez, busca os assuntos organizacionais.

Ainda, Oliveira (2009, p. 19) salienta que os tipos de planejamento são: tático, operacional e estratégico. Assim, o planejamento é um elemento imprescindível para o desenvolvimento das organizações, tendo em vista que sua organização permite que a empresa desempenhe os planos e estabeleça estratégias para o melhoramento do atendimento ao cliente, de tal forma que se torna um diferencial no mercado competitivo. Mediante a isso, é necessário conhecer a importância e utilidade de desenvolver o planejamento e a gestão de saúde.

Diante desse cenário, percebe-se o quanto é importante e essencial que as campanhas atendam às etapas descritas no processo de planejamento. Entretanto, os resultados deste estudo não mensurou tais aspectos, tendo em vista que o foco foi o quantitativo de produções e outros fatores relacionados, conforme consta na metodologia.

2.2. Gestão da saúde e planejamento

As organizações de saúde, independentemente do tamanho, são ambientes complexos. Os seus processos são padronizados por regras instituídas através do governo, por compradoras de serviços, bem como representantes de classe, sendo que dessa maneira possui uma mão de obra especializada e

qualificada. Por isso, existem profissionais de diferentes áreas, porém nem todas às vezes os seus interesses são os mesmos, surgindo assim, a necessidade de inovar nos processos, mantendo a competitividade no mercado (TAMADA, BARRETO; CUNHA, 2013 apud SCARPI, 2010).

A maioria dos problemas detectados e oriundos na área de saúde e nos setores de gestão em serviços de saúde, especialmente pública, surgem por conta da má fiscalização dos setores públicos, da péssima administração dos gestores e de distribuição das verbas enviadas para setores de maneira errônea, que de tal forma prejudicam o andamento das licitações e processos relacionados aos setores de saúde pública (LACERDA; BARBOSA; LOPES, 2013).

O planejamento caracterizado na área da saúde envolve uma tarefa complexa, pois, existe a atuação sobre os problemas que correspondem à saúde pública, que diz respeito ao Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista que possui uma de suas diretrizes voltadas à descentralização, principalmente, para os municípios. Esse fato faz com que os serviços de saúde oferecidos estejam fora dos padrões de governabilidade direta (PASQUALE, et al., 2016).

Quanto aos modelos da gestão da saúde, eles envolvem à Organização do Sistema de Saúde, a partir das práticas em virtude das necessidades, pois a população possui uma série de carência. Esses modelos são mostrados por meio de políticas, serviços de saúde e por programas.(FIOCRUZ, 2019).

2.3. Bibliometria

A bibliometria é uma técnica que serve de amparo para mensurar os aspectos das produções acadêmicas, a qual vem contribuindo para o crescimento da ciência (MEDEIROS; VITORIANO, 2015).

Conforme Pimenta et al., (2017), a bibliometria caracteriza um papel fundamental, pois dá ênfase à análise de comportamento da produção científica, possibilitando o aumento de novas fontes de conhecimentos, além de permitir avaliar dissertações, teses e demais publicações que sejam relacionadas às pesquisas científicas (PIMENTA et al., 2017).

Os estudos sobre a bibliometria têm se consolidado no Brasil, tanto como objeto de estudo, ou até mesmo como técnica adotada para realizar diversas pesquisas.

As pesquisas voltadas à bibliometria têm sido realizadas em diversas áreas do conhecimento, revelando grande indício de interdisciplinaridade e aplicação prática de métodos em pesquisas no Brasil. Assim, infere-se que consolidação da bibliometria no país vem crescendo consideravelmente nas pesquisas. Essa técnica colabora para obtenção de dados precisos, os quais revelam a produtividade de pesquisas científicas referentes ao Brasil e outros países do mundo (MEDEIROS; VITORIANO, 2015)

3. Metodologia

A pesquisa deste artigo é classificada como exploratória, que de acordo com Gil (2008, p. 27) as pesquisas exploratórias têm a finalidade de desenvolver, esclarecer e até mesmo modificar os conceitos, tendo em vista a formação de problemas precisos ou hipóteses para os estudos posteriores.

As pesquisas exploratórias tem como objetivo principal ocasionar uma maior familiaridade com o problema, de tal forma visando torná-lo explícito (GIL, 2006, p. 41).

Também foram utilizadas fontes secundárias, como: dados estatísticos, documentais e bibliográficos, a partir de uma busca por dissertações e teses na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Com relação ao levantamento de dados deste artigo, foram realizadas três etapas para efetuar a coleta, e, em seguida, fazer o levantamento dos dados. A seguir, a Figura 1 apresenta as três etapas para a coleta e análise de dados.

Figura 1 – Etapas para realização da coleta de dados



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Em seguida, foram utilizadas algumas estratégias para realizar a análise dos dados. Esses dados foram obtidos por meio da consulta eletrônica na unidade de análise da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, a qual é desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

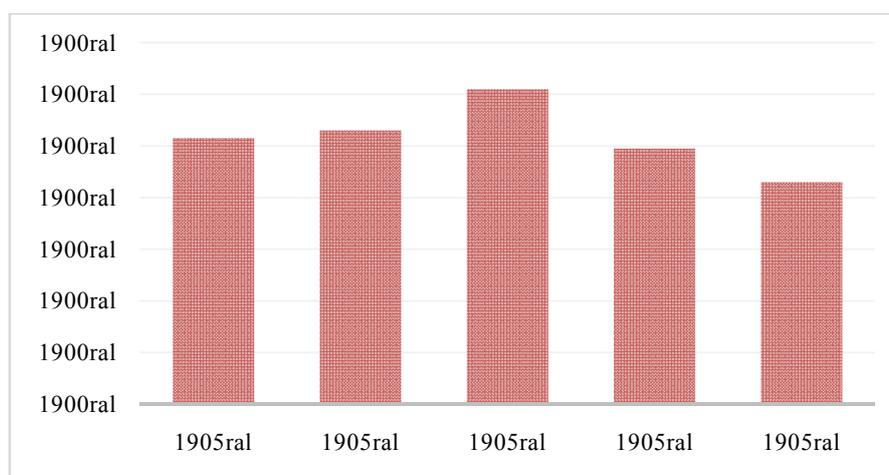
Utilizou-se alguns filtros para a busca, e como critério utilizou-se a “busca avançada”. Os documentos selecionados foram: dissertações e teses, e as palavras-chaves utilizadas foram: “gestão pública”, “planejamento” e “saúde”, no campo título. Foi realizado um recorte temporal com as produções de 2015 a 2019, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

4. Resultados

Nesta etapa, são apresentados os resultados referente à análise bibliométrica na base da BDTD. A partir do método descrito no campo específico da metodologia deste artigo, foram encontradas quinhentas e dezesseis (516) produções científicas, sendo trezentas e trinta e nove (399) dissertações e cento e dezessete (117) teses.

Os resultados revelaram os seguintes dados: Evolução das dissertações e teses sobre as campanhas de saúde; Principais Instituições de Ensino Superior com maior quantitativo de dissertações e teses sobre o tema; Principais Programas de Pós-Graduação com maior quantitativo de dissertações e teses sobre o tema.

Figura 2 – Evolução das Dissertações e Teses sobre as Campanhas de Saúde



Fonte: Elaborado pelo autores (2021)

A Figura 2 enfatiza as produções científicas que foram encontradas, especificamente, dissertações e teses sobre o tema em estudo, entre os anos 2015 a 2019. Verifica-se que em 2015 há o registro de cento e três (103) produções científicas, enquanto em 2016 foram registradas cento e seis (106). Em 2017, observa-se cento e vinte e dois (122) produções; em 2018, noventa e nove (99) produções; 2019 - oitenta e seis (86). A partir desses dados, percebe-se que houve um crescimento no número das produções em 2017. Porém, as produções científicas voltadas à gestão e planejamento das campanhas de saúde diminuíram no ano de 2018 e 2019, o que revela um declínio, ao invés de evolução.

Tabela 1 –Principais Instituições de Ensino Superior em relação ao maior quantitativo de Dissertações e Teses sobre o tema

Instituições	Quantidade
Universidade de São Paulo	62
Fundação Oswaldo Cruz	59
Universidade Federal do Triângulo Mineiro	47
Universidade Estadual Paulista	25

Universidade Federal do Rio Grande do Sul	22
Universidade de Brasília	21
Universidade Federal de Pernambuco	19
Universidade Federal de Santa Catarina	18
Universidade Federal de São Paulo	14
Universidade Federal do Ceará	13
Total	300

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A Tabela 1 acentua as dez Instituições de Ensino Superior com o maior quantitativo de produções científicas sobre o tema no período estipulado pela pesquisa. A Universidade de São Paulo apresentou o maior número de dissertações e teses, com um total de sessenta e dois (62) produções acerca da gestão e planejamento das campanhas de saúde.

Na sequência, aparecem: a Fundação Oswaldo Cruz, com cinquenta e nove (59) produções; a Universidade do Triângulo Mineiro, com quarenta e sete (47) produções; a Universidade Estadual Paulista, com vinte e cinco (25) produções. As demais constam um número inferior a 23 publicações.

A junção das pesquisas das dez principais instituições que abordaram mais produções sobre o tema resultou em um total de (300) produções. E dentre as publicações, encontram-se: o planejamento das campanhas de vacinação, desenvolvimento de vacinas no Brasil, bem como as campanhas de vacinação.

Tabela 2 – Programas de Pós-Graduação com maior quantitativo de Dissertações e Teses sobre o tema

Programas de Pós-Graduação	Quantidade
Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública	19
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva	13
Programa de Mestrado Profissional em Ambiente, Saúde e Sustentabilidade	7
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública	6
Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Saúde	6
Programa de Mestrado Profissional em Administração – Gestão em Sistemas de Saúde	6
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção	5
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Ciência	5
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Economia da Saúde	4
Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	4

Total	75
--------------	-----------

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A Tabela 2 destaca os Programas de Pós-Graduação que mais publicaram sobre o tema abordado na pesquisa. Verifica-se que o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública apresentou o maior número de produções, dezenove (19). Na sequência aparecem: o Programa de Pós-Graduação de Saúde Coletiva, com treze (13); o Programa de Mestrado Profissional em Ambiente, Saúde e Sustentabilidade, com sete (07). Quanto aos demais programas que aparecem na tabela, apresentaram um número de produções inferior a sete (07) produções voltadas ao tema abordado.

Contudo, a maioria das dissertações e teses encontradas estão relacionadas aos Programas de Pós-Graduação voltados à saúde. Porém, há também produções de programas de pós-graduação de outras áreas, a exemplo de: administração, economia e governança pública, as quais estão relacionadas aos temas de planejamento e gestão.

5. Conclusão

Esta pesquisa tratou da análise das produções, dissertações e teses, com relação à gestão e o planejamento no âmbito das campanhas de saúde, no período de 2015 a 2019. Após o tratamento dos dados, foi identificado que em 2017 houve o maior quantitativo de produções dentro do período analisado, com uma queda nos anos de 2018 e 2019.

Sobre as Instituições de Ensino Superior que possuem o maior quantitativo de pesquisas sobre o tema, a Universidade de São Paulo apresentou o maior número de produções relacionadas à gestão e planejamento de campanhas de saúde, destacando que, de fato, a instituição busca explorar esse tipo de pesquisa.

Quanto aos principais Programas de Pós-Graduação que buscaram incentivar produções sobre campanhas de saúde, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública apresentou a maior quantidade, (19) produções, entre dissertações e teses sobre o tema abordado. Embora esse programa não esteja relacionado diretamente à gestão, ele envolve pesquisas relacionadas à gestão e planejamento nas áreas voltadas à saúde.

Para pesquisas futuras, sugere-se que, por meio da bibliometria, seja possível identificar de qual forma o planejamento de campanhas de saúde no Brasil estão sendo realizadas, e se o planejamento que está sendo fornecido e desenvolvido está sendo eficiente, com base na identificação de produções científicas relacionadas ao tema.

Referências

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz. **Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde**. 2019. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/politicas-publicas-e-modelos-de-atencao-saude>>. Acesso em: 04 nov. 2019.

FORLEO NETO, E.; PAIVA, T. M.; TONIOLO NETO, J.; HALKER, E. Influenza. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 36, n.2, p. 267-274, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 8. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LORENZETTI, Jorge; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; Assuiti, Luciana Ferreira Cardoso; PIRES, Denise Elvira Pires; RAMOS, Flávia Regina Souza. Gestão em Saúde no Brasil: diálogo com gestores públicos e privados. **Texto Contexto Enferm**, v. 23, n. 2, p. 417-25, 2014.

MEDEIROS, José Mauro Gouveia de; VITORIANO, Maria Albeti Vieira. A evolução da bibliometria e sua interdisciplinaridade na produção científica brasileira. **Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf**, v.13, n.3, p.491-503, 2015.

OLIVEIRA, Djalma P. R. **Introdução à administração: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

PASQUALE, Perroti Pietrangelo; NETO, Claudio Lammardo; GOMES, Celso Luiz de

PAULO, Luiz Fernando Arantes. Planejamento estratégico e gestão por resultados: o caso do Ministério da Saúde. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 981-1007, 2016.

PIMENTA, Alcineide Aguiar; PORTELA, Antonia Rosemeire Moraes Ribeiro; OLIVEIRA, Cleiciane Barros de; Rogeane Moraes Ribeiro. A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. **Scientia – Pesquisa de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 4, n.7, 2017.

SARACENI, V.; LEAL, M. C.; HARTZ, Z. M. A. Avaliação de campanhas de saúde com ênfase na sífilis congênita: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira Saúde Maternal Infantil**, Recife, n. 5, v. 3, p. 263-273, jul. / set., 2005.

TAMADA, R. C. P.; BARRETO, M. F. S.; CUNHA, I.C.K. Modelos de Gestão em Saúde: novas tendências, responsabilidades e desafios. In: X Congresso Virtual Brasileiro de Administração-Convibra, 2013. **Anais do X Congresso Virtual Brasileiro de Administração- Convibra**, 2013.

VIEIRA, Fabíola Sulpino. Avanços e desafios do planejamento no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 1565-1577, 2009.

Recebido em: 08/07/21

Aceito em: 16/05/22

Endereço para correspondência:

Nome: Cleide Mara Barbosa da Cruz

Email: cmara.cruz@hotmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)